

# A REGENERAÇÃO

Órgão defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

CINEMA VERDUN BREVEMENTE

COMO noticiamos no nosso numero passado, a Camara de Leiria e Junta Geral, foram substituidas.

A posse teve lugar no proximo passado dia 2 que lhe foi conferida pelo illustre Governador Civil sr. dr. Antonio Manuel Pereira.

A nova Comissão Administrativa Municipal ficou constituida pelos srs. capitães José Pereira Pascoal e Gomes da Cruz, dr. Antonio Saraiva, tenentes Paulo Santos e Santos Silva, engenheiro Costa Pacheco; e a da Junta Geral pelos srs. major Jaime Tomaz da Fonseca, capitão Hipolito Pereira, dr. Antonio da Fonseca, Batista da Costa e Adriano José Rodrigues.

Falaram os srs. capitães José Pereira Pascoal e major Tomaz da Fonseca, respectivamente presidentes daqueles corpos administrativos.

Por ultimo falou o sr. dr. Antonio Manuel Pereira, illustre governador civil, que depois de explicar os motivos da crise, afirmando que confia na coadjuvação de quantos no seu distrito trabalham para o ressurgimento da Patria, terminou com vibrantes vivas à Pátria, Ditadura e Republica, que foram delirantemente aclamados.

A's novas comissões apresenta «A Regeneração» sinceros cumprimentos, desejando que a Junta Geral não descure a questão dos Telefones, para o norte do distrito, o que é de presumir que assim seja atendendo à individualidade que hoje chefia aquela illustre corporação.

O sr. major Jaime Tomaz da Fonseca que muito bem conhece o nosso distrito e as suas necessidades, pois trata-se dum filho de Leiria, estava naturalmente indicado para tal cargo, que estamos certos saberá desempenhar com o mesmo apuro que sempre soube imprimir aos seus galões de briso e inteligente militar.

A questão dos telefones merecer-lhe-ha a sua atenção, esperando esta região dever-lhe a sua atenção para esta importante questão que se vem arrastando ha mezes sem conto, e cremos nós sem grande motivo justificado.

Ha regiões do distrito que devem merecer melhor carinho de que outras, mas quando não seja melhor, pelo menos igual, como por exemplo a nossa, que é a que mais afastada está de Leiria, confinando com Coimbra onde há muito já se disfruta essa manifestação de progresso dos telefones, enquanto nós por pertencermos a Leiria e uma das regiões mais afastadas, estamos condenados a ser os ultimos a ser servidos.

Para o sr. major Jaime Tomaz da Fonseca, apelamos, na certeza de que o não fazemos em vão, pois, conhecemos de perto sua ex.ª e por isso sabemos o amor que dedica ao seu distrito e a boa vontade de o servir bem.

Visado pelo Censor, de Tomar

## Data gloriosa

*Se existem datas gloriosas na História do Povo Português, a que se comemora no dia primeiro de dezembro, é uma das mais belas, que a todos merece respeito e admiração.*

*Embora sobre essa data sejam decorridos cerca de três séculos, o nosso povo festeja o dia primeiro de dezembro, ainda com o mesmo ardor de patriotismo e alegria redentora.*

*E' que o povo português, sentiu o jugo duro de sessenta anos de opressão — administração estrangeira.*

*Foi uma época de terror, de extorsões e de plangente cativo, o reinado dos Filipes.*

*Despojado de tudo, o povo português sentia-se vexado e oprimido.*

*A revolução de 1640, pelo significado que representa ainda hoje e representará, é uma página de ouro da nossa História.*

*Por isso ela passa através de várias gerações, sendo sempre festejada com o mesmo ardor dum Pátria redimida.*

*Apesar da nossa História nos recordar feitos heroicos que portugueses praticaram em diferentes batalhas, tais como S. Mamede, donde data a fundação do Reino de Portugal, Ourique, Aljubarrota e mais recentemente as batalhas do Bussaco, nenhuma é solenizada como a revolução de 1640*

*A ância da liberdade, parece que ainda hoje a estamos a experimentar, e que um mal aconselhado Rei comprometeu durante sessenta anns, reinava por toda a parte.*

*Até que na manhã de 1 de dezembro de 1640, 40 fidalgos o puseram em prática, trazendo para a rua a revolução triunfante.*

*A noticia corre veloz por toda a cidade de Lisboa, matam Miguel de Vasconcelos e aclamam Rei D. João IV.*

*Mas a tragédia, não fica por aqui. Os castelhanos preparam-se para a desforra.*

*Vinte e oito anns vivemos em guerra com Castela, saindo definitivamente Portugal triunfante na batalha de Montes Claros.*

*Quantos corações oprimidos, quantas lágrimas vertidas, quantas mortes em holocausto à Pátria redentora?*

*Sacrificaram-se assim os nossos antepassados por terra e por mares nunca navegados, conquistando palmo a palmo este lindo rincão à beira mar plantado e descobrindo novos continentes levaram a civilização à Africa e Brazil.*

*Foi assim o nosso povo: guerreiro, descobridor e civilizador.*

*Que no futuro não desmereça as tradições do passado.*

### A ARTE DO SILENCIO

... nos ill.

Se Bébé Daniels lê-se o nosso jornal, ou tivesse conhecimento de que, na critica que fizemos do filme «Monsieur Beaucaire», e vinda a lume no último numero, o apellido do seu infantil nome saiu de tal forma adulterado, que se lia «Davichs», apagar-se-ia na constelação cinematográfica, onde é estrela de regular grandesa — se não se suicidasse para o mundo inteiro, de amuada. Efectivamente a praga das «gralhas» que, como gafanhotos, por vezes ataca os jornais, faz destas e doutras, que quasi sempre põem o leitor a pensar mal de quem escreve, ou sem saber onde nós queremos chegar. Então a secção cinematográfica que humildemente temos redigido, parece, salvo seja, árvore em deserto — nela se poussa toda a má casta de «gralhas».

Já nos lembrou por a pena on-

de alguns metem a viol e fazer silencio sobre a arte do dito. Mas, como desanimar é acto de cobardia, resolvemos comprar uma espingarda, tirar as respectivas licenças, e... caçar-las «gralhas» a tiro. Porque de duas uma: ou nós escrevemos de forma ilegivel ou não há óculos no mercado.

### No Cine-Teatro

Amanhã corre a segunda jornada do filme «D. Quichote de La Mancha», com Pat e Patachon à cabeça da interpretação.

Brevemente:

«Verdun, visões da história».

Pamplinas Júnior

N. R. — Devemos dizer ao nosso estimado colaborador «Pamplinas Júnior» que já se não usa há muito tempo o paliógrafo nas escolas, e, por tal motivo, estamos privados de adivinhar o que deseja que leiamos e muito especialmente em nomes próprios, de artistas de cinema, que, em geral são estrangeiros. Pode o nosso

amigo continuar a tocar a violina de maneira que as cordas não fiquem em meia vibração. Recorde os seus tempos de escola e verá que lá não lhe ensinaram a escrever o alfabeto com letras truncadas.

ESTIVERAM nesta vila os srs. Duarte Clodomiro Paten de Sá Viana e Aurelio Botelho Moniz, engenheiros-agrónomos, em serviço de propaganda da Campanha do Trigo.

Graças aos seus esforços, vão ser estabelecidos dois campos de experiências de cultura em terrenos dos proprietarios srs. Manuel dos Santos Abreu e Artur Sequeira de Carvalho, desta vila.

Os mesmos engenheiros-agrónomos visitaram varios terrenos, acompanhados pelos srs. Manuel dos Santos Abreu, administrador do concelho; e Augusto Severino da Silva, chefe da secretária da camara, depois do que partiram para os vizinhos concelhos de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

FOI publicado o novo regulamento da taxa militar. Por ele todo o cidadão português que deixe de satisfazer a prestação pessoal do serviço militar, é obrigado a pagar uma quota anual de 30\$00 ou 50\$00 escudos.

A taxa é devida até aos 48 anns e são dela isentos os incapazes para o trabalho, que não pagam contribuições do Estado; os condenados a pena maior; os isentos temporariamente; os missionarios; e as praças e reformados ou julgados incapazes por ferimentos em campanha.

A taxa militar pode ser paga por 1 só vez, tendo assim um desconto variavel de 5,4 e 3 anuidades.

Os serviços de cobrança da taxa militar passam para a secretaria da camara municipal, excepto a cobrança coerciva, que compete à Repartição de Finanças.

A taxa é paga nos mezes de Janeiro e Fevereiro de cada ano, por meio de inutilização dum selo de imposto de 30\$00 ou 50\$00 escudos, cabendo o pagamento da 1.ª quantia aos operarios agricolas, empregados do Estado, das corporações do commercio, da industria, da agricultura e comerciantes que tenham ordenados ou rendimentos inferiores a 800\$00 escudos mensaes, e a segunda quantia a todos os individuos de rendimentos superiores.

DE vez em quando chega à redacção collaborações com pseudonimos, de creaturas que não sabemos quem são, e nem tão pouco a sua identidade.

Agredamos a collaboração não podemos publicar artigos cuja origem ignoramos.

O tempo chuvoso e até um pouco tempestuoso que ultimamente tem feito, está já a prejudicar a agricultura principalmente a colheita da azeitona.

A continuar assim, a colheita parte-se em parte e a qualidade do azeite certamente vem a ser prejudicada, atendendo a que a azeitona se deteriora.

### MULTAS DA REVISTA.

Per falta de comparecerem a revista foram multados os soldados Manuel Ferreira Franco, do Fato, Aguda; Manuel Quaresma de Oliveira, de Figueiró dos Vinhos; Alberto Fernandes, de Figueiró dos Vinhos; Virgilio Pedro de Aldeia Fundeira e Manuel Martins, da Ribeira do Braz, que devem comparecer immediatamente na Repartição de Finanças para satisfazer o pagamento, sob pena de não o fazendo, responderem no tribunal desta comarca.

NO proximo dia 11 do corrente realisa-se a arrematação do fornecimento de carnes verdes, neste concelho, com o arrendamento das casas de talho e matadouro, sendo a base de licitação, de 2.000\$00.

## Carta de Lisboa

Fiat-Lux...

Neste lindo país à beira mar plantado, como bem disse o polficia da cançoneta, tudo cresce e aumenta à sombra ou sob a proteção de quem devia tenazmente opor um dique a essa desenfreada ambição de tudo ao pobre extorquir, menos a miséria em que o lança.

Coubê agora a vez à luz. Já não era nada barata, mas agora foi o pobre alfacinha beneficiado com mais 20% no custo da energia e 132,5% no aluguer do contador.

Com o decréscimo do ágio da libra, nada explica o aumento do custo da energia, mas o que é verdadeiramente paradoxal é o... *bonus* oferecido no contador. Este instrumento que devia ser simplesmente um fiscal da companhia e pôr ela a pagar, pois a todo o operário se exige ferramenta, tem dupla função: fiscaliza e expolia o pobre consumidor.

O alto comércio repontou, assim como as grandes empresas, sendo beneficiadas em 50% de redução, quando o consumo atinja 50 horas de gasto. Esta redução foi aceite em princípio, mas reconsiderando, viu-se que o benefício concedido pouco ou nada aproveitava, sendo nulo para a grande maioria. Por este motivo, tem-se manifestado o protesto fazendo-se o menor gasto possível à energia fechando em grande parte o comércio as suas portas às 18 horas. Mas bem se importa a companhia com menos uns quilovattios de gasto. Ela bem sabe que o alfacinha tem memória de macaco. Muito em breve, tudo voltará à mesma e a luz ou cara ou barata sairá a jorros das montanhas e doutros vários géneros de reclamações.

Foi feliz a comparação do povo com o limão: quando mais se espreme mais deita.

### 1640 — Restauração de Portugal

Como de costume foi brilhantemente solenizada a gloriosa data em que mais uma vez o povo português soube mostrar as suas virtudes cívicas.

Além das manifestações oficiais, foi o aniversário para nós tão simpático, solenizado com o maior garbo em várias associações de beneficências, sociedades artísticas e, numa palavra, em todos os corações portugueses.

Nas ruas a povo exteriorisava bem a sua alegria com a festiva comemoração.

Na Sé Patriarcal realizou-se um solene Te-Deum em ação de graças por tão gloriosa data a que assistiu a alto clero da capital. Em todas as escolas oficiais se fizeram de vespereira preleções a propósito do glorioso feito.

### O culto dos mortos

Lisboa prestou, na semana pretérita pela boca dos seus sábios e escritores, justa e merecida homenagem a Latino Coelho, escritor célebre do século passado e um dos sábios portugueses que mais engrandeceram as letras pátrias. Sendo nomeado lente da Politecnica aos 19 anos, só cinco anos depois publicou a sua primeira obra da grande série que nos legou.

Falava e escrevia quasi todas as linguas europeas. O latim aprendeu-o a fundo. Dizia o hespanhol D. Juan Valera que raros homens do seu país escreviam o castelhanho com tanta propriedade como Latino Coelho! Era um ferveroso republicano, mas tão querido e respeitado que

## VOZ DE OUTONO

Há pelo céu farrapos de cambráia.  
¿ Elanguescida, a Terra, terá sono?  
Anda mais triste o mar junto da praia,  
E o vento desce do alto do seu trono.

O próprio sol parece que desmaia,  
Rendido ao pensativo e lindo outono.  
Nas fúnebres prisões, a paz ensaia  
A sensação mais funda de abandono...

E chega o melancólico Novembro.  
Dia dos Mortos. Tanta flôr... Não lembro  
Que tenham tantas, noutro mês melhor.

E o vento diz às folhas: Velhas, novas,  
Correi... voai! Ide beijar as covas  
Daqueles que não têm quem os chore.

MARIA LÚCIA

no seu funeral se fizeram representar as pessoas reais. No dia 29 de novembro data do seu aniversário natalício foi descerrada uma lápide comemorativa na casa onde nasceu no bairro da Graça, rua dos Sapadores de Caminho de Ferro a que se associaram os oficiais desta unidade.

Também no Supremo Tribunal de Justiça se prestou homenagem no dia 28 de novembro ao falecido advogado sr. Cunha e Costa que muita se distinguiu no fóro português contemporâneo. Fez o seu elogio muito eloquente o distinto advogado sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, sendo a assistência numerosa e muito selecta.

### Temporal

Nos últimos dias tem o lisboeta sido açoitado e refrescado com abundantes chuviscos e fortes ventanias.

A semelhança dos anos anteriores, tem havido inundações a rodo com prejuizos inerentes. No mar tem havido grossa borrasca.

### «Caixa» dum jornal matutino

Pouco verosimil publicava há dias uma «caixa» em forma de entrevista um jornal cá da cidade que pela natureza do assunto se impõe a investigação rigorosa da verdade, pois se trata do cadáver do glorioso e sempre chorado Sacadura Cabral. Segundo a entrevista publica cada o cadáver do inditoso aeronauta está num jazigo dum milionário americano que o tomou pelo cadáver dum seu filho desaparecido nas ondas vorazes do oceano. Torna-se inadiável uma minuciosa investigação para apuramento da verdade pois não é justo nem patriótico que deixemos em terras estranhas (se efectivamente é verdadeira a afirmação) as cinzas de quem tanto ergueu o nome de Portugal.

A pessoa que concedeu a entrevista de nacionalidade holandesa, foi quem acolheu o último sorriso e derradeiro aperto de mão do despedido volante aéreo.

### O IV Portugal - Itália em Foot-ball

Positivamente os portugueses não tem grande geiteira para se servirem dos pés.

São quasi sempre batidos pelos estrangeiros.

Mais uma derrota sofreram em Itália onde apenas salvaram a honra do convento, metendo um goal e deixando entrar... nas suas redes 6!...

Não nos rebaixa grande coisa. Pena é que se sujeitem a estes des-

lises, sabendo antecipadamente que vão para a derrota.

Bem dizia o outro: os portugueses pensam mais com a cabeça do que com os pés...

Lisboa, 3-XII-929.

Ulysses Junior

## Aviso

### Espingardas caçadeiras

Avisam-se os individuos abaixo designados, de que, devem reclamar na secretaria da Câmara, em todos os dias úteis das 11 às 17 horas, os certificados-fichas, enviados pelo Arsenal do Exército, das suas armas de caça, afim de legalisarem, absolutamente a posse e uso da mesma arma:

Abilio Simões da Silva, João Marques e Possidónio Marques, de Almofala de Baixo; Francisco Henriques Veras, Jaime Ascensão Silveira e Mateus Simões Quintas, de Chimpelês; Domingos dos Santos Moraes, do Carapinhãl; Antonio Alves da Silva, de Aguda; Manuel Simões Ladeira, dos Corticinhos; Joaquim Lourenço de Campos e Manuel Nunes, de Alge; Bernardino David, de Casas Velhas; Albano Simões de Abreu, de Viãs de Pedro; Luiz Nunes, de Aldeia de Ana de Aviz; Manuel Simões de Abreu, da Varzea Redonda; João Soares, de Aldeia de Ana de Aviz; Joaquim Simões Junior, de Campêlo; João de Almeida Novo, do Casal de Alge; Antonio de Vasconcelos de Sousa Manso, de Arega; José Martins, de Campêlo; Antonio Carvalho Rosinha, Antonio Curado de Almeida Junior, Eduardo Luiz Nunes, José Joaquim da Silva Graça, José de Sousa e Sá, José da Silva Telhada Rijo, Manuel Dias, Manuel Fernandes da Costa, Martim Luiz Garcia, Miguel Carvalho Rosinha e Augusto do Carmo Afonso, (arma de defeza) todos de Figueiró dos Vinhos.

O Chefe da Secretaria,

Augusto Severino Silva

## Aproxima-se o frio!!

Grande remessa chegada de coletes de malha para homem e senhora e vestidos de malha para senhora. Pengas em lã para homem e meias para senhora.

Peluches para golas de sobretudo, e casacos de senhora.

4-4 Manuel Lopes Bruno

## O caloiro de Coimbra

Coimbra deve, em parte, a sua vida juvenil à mocidade academica.

E' ela, principalmente, que no desabrochar da sua primavera lhe dá a graça por que Coimbra é tão apreciada e conhecida. As festas académicas têm sempre *um não sei quê* que as distingue das outras e as faz realçar. Caracterizam-se todas por certos improvisos cheios de graça, proprios de rapazes pujantes de vida e alegria.

A velha praxe que os estudantes da antiga e honrada Universidade de Coimbra vêm transmitindo de geração em geração, dá também pelas suas piadas sempre *fresecas* e inesperadas uma apparencia viva e divertida. Não quero dizer com isto que as praxes sejam todas engraçadas. Não, porque ha algumas, sem graça nenhuma, que são indignas de gente educada; mas, e ainda bem, quasi todas essas são passadas dentro de casa, de maneira que, as pessoas que visitam esta linda cidade do Mondego não presenciem semelhantes espectaculos.

O caloiro, aluno, que pela primeira vez frequenta a Universidade, é a matéria que, trabalhada pelos mais adiantados, desempenha o papel principal nas piadas feitas na rua. Nunca anda descaçado, senão ao domingo; apesar de, na boca dos mais adiantados, o caloiro não ser ninguém ou por outra, a coisa mais infima deste mundo, ainda lhe concedem o domingo para passear, por toda a parte, sem medo, está visto, até às 6 horas. Mas, nos outros dias, nunca pode ir tranquilo para parte nenhuma. A's vezes vai todo senhor de si, por uma rua e, muitas vezes quando julga estar mais livre desses maçadores, salta dali um e... *Oh caloiro*, anda cá; e o desgraçado lá tem que ir aturar, talvez com que vontade, mas, segundo a praxe é andar e bico calado.

Quais são as ordens que ele recebe dos seus superiores? Que o digam as meninas de Coimbra. Quantas vezes, em plena rua, o caloiro lhe tem de ir dizer aquilo que, noutras condições, só o coração o forçaria a isso.

A maior parte das vezes, com que esforço é que ele vai descrevendo, ao lado dela, aquilo a que o nosso grande épico chama: *fogo que arde sem se ver*. E os seus discursos! São obras primas da oratória; diga-se o que se disser, o que é preciso é não se calar! Para se fazer uma ideia do que seja um discurso destes, basta a maior parte das vezes, olhar-lhe para a epigrafe. Ainda a semana passada, um colega meu teve de fazer um discurso, cujo tema foi, como, aliás, era de esperar:

«A influencia da fibra do bacalhau no meio feminino». Coitada da gramática! Levou tanto ponta-pé, que ia ficando sem concerto.

Coimbra, 1 de Dezembro de 1929.

Manuel Fernandes Medeiros

## Automovel Ford

Em bom estado de conservação vende-se. Quem pretender dirija-se a dr. Marcolino da Silva. 225-1 Castanheira de Pera

## Para a armada

De 5 a 15 de janeiro têm que apresentar-se na Armada os seguintes soldados deste concelho Antonio Francisco, do Cercal; Felizardo Antunes, do Douro e Manuel Lopes, da Telhada.

## Anúncio

COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(1ª Publicação)

No dia 22 de Dezembro, proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, vai á praça, sendo entregue a quem maior lance oferecer, além do preço da avaliação, o predio seguinte:

Uma morada de casas com lojas e primeiro andar, situada junto dos Paços do Concelho, da vila de Castanheira de Pera, no valor de dez mil escudos.

Este predio vai á praça pela carta precatória vinda de Coimbra 1.ª vara, extraída da execução por custas e selos que o Ministerio Publico, naquela comarca, move contra Manuel Mendes Fernandes, casado, comerciante de Castanheira de Pera.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Novembro de 1929.

O escrivão do 1.º officio

Alfredo Fialho Lopes Moura

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

A. Rego

## Aos nossos assinantes

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 10.ª série está em cobrança.

## Vendem-se

100 paus de castanho, proprios para construcções, a cortar em Janeiro.

Constantino Reis

220-5

# EDITAL

## A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos

FAZ PUBLICO que depois de observadas todas as formalidades legais, deliberou pôr em execução o seguinte regulamento:

### Regulamento de animais de raça canina

Artigo 1.º No concelho de Figueiró dos Vinhos pessoa alguma poderá ter cães sem pagar à Camara a respectiva licença anual de dez escudos; taxa sanitaria; taxa de dez por cento e de tres por cento, mencionadas na tabela da Lei do selo e ainda os emolumentos devidos pela licença referida.

Art. 2.º Os possuidores de animais da especie canina são obrigados a fazer inscrever os seus animais no livro de cadastro e registo existente na Secretaria da Camara, devendo constar desse registo, o nome do dono do cão, sua residencia, sexo do animal, raça, sinais característicos e sua classificação conforme os fins a que se destinem: de guarda, de gado, de caça e de luxo.

Art. 3.º Os conhecimentos das licenças a que se refere o artigo primeiro, serão solicitados na Secretaria da Camara, durante o mez de Janeiro de cada ano, e satisfeitas as respectivas importancias no mesmo prazo na Tesouraria Municipal.

Art. 4.º É obrigatoria a vacinação anti-rabica, pelo que nenhum registo de cães ou revalidação de licença anual, poderá ser feito, sem que o seu possuidor se comprometa a pagar as despesas de vacinação.

Art. 5.º A vacinação será ex-

cutada nos postos indicados pela Camara Municipal.

Art. 6.º Todos os cães inscritos no livro do cadastro e registo na Secretaria da Camara, trarão na coleira a chapa indicativa da vacinação e numero do registo.

Art. 7.º A falta de cumprimento dos artigos primeiro, segundo e quarto será punida com a multa de cinquenta escudos por cada animal de raça canina.

Art. 8.º A falta de cumprimento do artigo sexto deste regulamento, importa a multa de 20\$00 escudos.

Art. 9.º Todos os estragos causados por cães, nos jardins ou passeios publicos serão pagos pelos donos, alem da multa de vinte escudos.

Art. 10.º A fiscalização e execução deste regulamento compete a todas as autoridades e Agentes do Estado e dos Municipios.

Art. 11.º Nos casos omissos, regulam as disposições do regulamento de vinte e sete de junho de mil novecentos e vinte e dois desta Camara e toda a Legislação official applicavel.

O presente regulamento entra em vigor quinze dias depois da sua publicação por editais,

E para constar se mandou passar o presente e outros que vão ser devidamente afixados.

Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 15 de Novembro de 1929.

O Presidente da Comissão Administrativa,

(a) Mário G. Cid das Neves e Castro

## José Manuel Godinho

### Figueiró dos Vinhos

Agente e Depositário

DA

## Companhia Portuguesa de Tabacos

### Arrendataria das Fábricas do Estado

## Vendas por grosso e a retalho

aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas

24-8

## Atlantic

### Gazolina Oleos e Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196-29

### Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca. Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais

A. C. J. 173 47

### A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

### Consultorio Dentario DE

M. ANTUNES

POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dor. Dentaduras completas em «cauchouc ou ouro». As, terças, quartas e quintas feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-46

### DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10%. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rua de S. Julião, 168, 5.º

LISBOA 4-3

### Vende-se

Um predio de casas, quasi novo, de primeiro andar com quintal, bem situado, com belas vistas, e algumas arvores de fruto. Quem pretender dirija-se a Joaquim Estevão Rodrigues.

24-9

Figueiró dos Vinhos



## A PERFEIÇÃO DOS TRABALHOS DE BORDADOS AS MÁQUINAS: Junker, Dietrich e Titan

Para melhor conhecimento do ex.º público, o representante destas máquinas, propoz-se garantir, novamente, que elas são as melhores que, até hoje, tem aparecido no mercado.

Para provar a verdade desta afirmação, resolveu abrir nesta vila um curso de bordados e costura executados naquelas mesmas máquinas, o que levou a efeito durante o mês de Agosto próximo passado e parte do corrente, à maneira do que também fez a Companhia Singer.

Realizada a exposição no dia 15 e 16 deste mês, por todas as pessoas que admiraram os trabalhos respectivos, foi dito que os das máquinas JUNKER, DIETRICH e TITAN, estavam muito mais perfeitos que os executados em qualquer outra máquina.

Comprai, portanto, sem a menor dúvida qualquer das marcas Junker, Dietrich e Titan, que são as mais aperfeiçoadas e as mais baratas, sendo também avançadas por 50 anos, não lhe partindo, é claro, qualquer peça.

Têm os seus representantes: em Figueiró dos Vinhos, Manuel Lourenço Gomes dos Santos; em Sernache do Bonjardim, João Lourenço G. dos Santos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, Setembro de 1929.

## Camionete

Novos modelos de camionetes com 6 cilindros para 2.000 e 2.200 quilos, 39.500\$00.

Vendas a pronto e a prazo de 12 meses com 1% de encargo ao mez.

### Fiat Portuguesa

Avenida da Liberdade, 253

LISBOA

## “A Regeneração”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:  
Cada série de 24 numeros. . . . . 6\$00  
" " " 48 " . . . . . 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. . . . . 10\$00  
" " " 48 " . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. . . . . 15\$00  
" " " 48 " . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado

**José Simões Barreiros Junior**

Armazem de lanificios e deposito de barrates

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Casa de Pensão Particular DE TEODORO ROMÃO DE SOUSA**

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito acido e economia. Rua da Prata, 234, B.º (Proximo á Estação Central) LISBOA 187-14

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 - TOMAR

Officina de caldeireiro de cobre Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos. Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**Casa Comercial**

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE DO

Banco Nacional Ultramarino  
Banco Pinto & Sotto Maior  
Banco do Minho  
Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da  
Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fosforos e de Polyora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO  
Figueiro dos Vinhos

**Officina Pirotecnica Lusitana**

DE **João Luiz Nunes**

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiro dos Vinhos  
CARAPINHAL

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, empolas e sóros. Produtos especializados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

**Largo da Praça**

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Ourivesaria Agua d'Ouro**

**Manoel Lourenço dos Santos Junior**

Rua do Comércio - LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

**Dr. José Martinho Simões**

ADVOGADO

Escrit. R. Nova do Almada, 53, 2.º LISBOA

**Queijo e manteiga**

De finissimas qualidades.

Veude Joaquim de Matos Pinto

Figueiro dos Vinhos

**Fidelidade**

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias. As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiro dos Vinhos

**Dentaduras**

Concertam-se ou transformam-se por mais desituzas que estejam: M. ANTUNES, Dentista - POMBAL A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiro dos Vinhos em casa da Viuva de Abilio Simões de Abad. 48 48

**Casa Confiança**

DE **Francisco Simões Aguiar**

Figueiro dos Vinhos

Com Agência funeraria, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão. Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados dos mais modernos e de fino gosto.

**Fazendas baratas**

Riscados Vizela 2\$750  
Toalhas 3\$40

Sortido de fazendas de algodão e lã para senhora, nos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiro dos Vinhos

**Carlos Lacerda**

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Servicos de Emigração

Figueiro dos Vinhos

Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, America do Norte, Hespanha e Franca.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes a toda a promptidão e economia.

Neste escritorio effectua-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

**Informações gratuitas**

**VENCEDORA COIMBRA**

A bolacha prefenda pelo seu esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.

Descantos especiais para quantidade.

Pegam ao representante nesta vila.

**Manuel S. Granada**

Figueiro dos Vinhos

**Antonio J. de Sousa & Filho**

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiro dos Vinhos

Tem em depósito, mobílias completas e peças a avulso. Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiro dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

**Correspondente de Bancos e Companhias**

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

**Agência de informações comerciais**

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**Preços fixos**

**Sem medo de confrontações**

É na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Castelotas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapaus para a cabeça. Lengos de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batizados, chapaus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, piugas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores. Colins, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços da fabricas que ninguem pode competir.

Caixas feitas a preços de combate a carças.

BOTAS feitas de bezerro a 40\$00 e 50\$00, calça brata a 5\$300 alpergatas com fivela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças do parto de Alcobaça e outros 527, 529 e 428. Toalhas torças e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo vender mais barato, é porque as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não por seguros. Um chapeu de veludo que a 130\$00 que vende de 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

**POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.**

FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

**Gustavo Coelho Godet**